

**Diversidade de espécies de *Meloidogyne* em cana-de-açúcar no Rio Grande do Sul, Brasil.** Bellé, C.<sup>1</sup>; Kulczynski, SM.<sup>2</sup>; Gomes, CB.<sup>3</sup>; Kuhn, PR.<sup>2</sup>; Lima-Medina, I.<sup>3</sup>; <sup>1</sup>PPGFs – Universidade Federal de Pelotas – Pelotas - RS; <sup>2</sup>PPGAAA - Universidade Federal de Santa Maria - Frederico Westphalen - RS; <sup>3</sup>Embrapa Clima Temperado - Pelotas - RS. Email: [crbelle@gmail.com](mailto:crbelle@gmail.com). *Diversity of Meloidogyne species from sugarcane in Rio Grande do Sul state, Brazil.*

A cana-de-açúcar é uma das principais fontes de açúcar, álcool, aguardente assim como também é utilizada na alimentação animal. Dentre os patógenos que parasitam a cana-de-açúcar, destacam-se os nematoides das galhas; porém, pouco se sabe sobre a diversidade de espécies do gênero *Meloidogyne* que parasitam a cultura no Rio Grande do Sul. Considerando-se a importância dos nematoides das galhas na cana-de-açúcar, foi objetivo desse trabalho prospectar a ocorrência e frequência de espécies de *Meloidogyne* em 134 lavouras do Rio Grande do Sul através da técnica de eletroforese (isoenzima esterase). Detectou-se o nematoide das galhas em 67,17% das amostras, entre as quais, 162 populações de *Meloidogyne* spp. e doze fenótipos de esterase foram identificados. *Meloidogyne javanica* foi a espécie mais frequente e três diferentes fenótipos foram encontrados, onde 32 populações foram caracterizadas como Est J3 (Rm: 1.00; 1.24; 1.40), 51 como Est J2 (Rm: 1,00; 1,23), e, quatro como Est J2a (Rm: 1.00; 1.40), as quais corresponderam a 19,75%, 31,48% e 2,47% das amostras, respectivamente. Também foram identificadas quatro populações de *M. incognita* Est I1 (Rm: 1.02) e 25 com o fenótipo Est I2 (Rm: 1.02; 1.09) correspondendo a 2,47% e 15,43% das amostras de *Meloidogyne* spp., respectivamente. Além disso, 12 populações de *M. arenaria* Est A2 (Rm: 1.26; 1.32), três de *M. ethiopica* Est E3 (Rm: 0.92; 1.15; 1.32), três de *M. hapla* Est H1 (Rm: 1.17), e uma de *M. luci* (Rm: 1.00; 1.16; 1.34) foram encontradas e corresponderam a 7,41%, 1,85%, 1,85% e 0,62% das amostras, respectivamente. Três populações atípicas detectadas, sendo seis caracterizadas como *Meloidogyne* sp.1 (Est Sc1; Rm: 0.86; 0.94), 12 como *Meloidogyne* sp.2 (Est Sc 2; Rm: 1.05; 1.29) e nove como *Meloidogyne* sp.3 (Est A1; Rm: 1.26), correspondendo a 4,47%, 9,05%, e 6,71% das amostras onde registrou-se a ocorrência do nematoide das galhas, respectivamente. Além disso, em 55,5% das amostras onde o nematoide foi detectado, verificou-se a ocorrência de populações mistas de *Meloidogyne* spp.

**Palavras-chaves:** *Saccharum* spp; nematoides das galhas; identificação; fenótipos enzimáticos;